



Foi submetida no passado dia 29.07.2016 candidatura supramunicipal Médio Tejo – Sistema de informação, planeamento, monitorização e comunicação – Sistema de videovigilância para incêndios florestais, a qual foi submetida nos termos do Aviso de Abertura de candidatura nº PO SEUR -10-2016-43 – Instrumentos de Planeamento, monitorização e Comunicação – Pactos Para o Desenvolvimento e Coesão, ao Eixo Prioritário 2 – Promover a Adaptação às Alterações Climáticas e a Prevenção e Gestão de Riscos do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), com taxa de cofinanciamento de Fundo de Coesão de 85%.

No presente a candidatura aguarda aprovação. Contudo dos elementos submetidos em candidatura prevê-se que a operação seja satisfeita por uma única Componente de Investimento, com a designação de Médio Tejo – Sistema de informação, planeamento, monitorização e comunicação – Sistema de videovigilância para incêndios florestais.

A candidatura tem como objetivo a ampliação e modernização da rede de vigilância e aquisição de dados do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios florestais, já implementados na área do Médio Tejo a qual abrange dois Distritos, Santarém e Castelo Branco.

No âmbito da implementação da operação prevê-se a concretização das ações necessárias à implementação e exigências do referido aviso. Desta forma são contempladas as ações para o

fornecimento de todos os bens e serviços necessários à instalação, operacionalização, monitorização e disponibilização de um Sistema de Acompanhamento Remoto e Apoio à Decisão Operacional com cobertura na área de responsabilidade da CIMT e zonas limítrofes.

A concretização e operacionalização das ações propostas na candidatura submetida prevê dotar o território das entidades envolvidas de Torres de vigilância de apoio à decisão (TVDA), reforço dos Centros de Comando e Controlo (CGC) implementados nos Comandos Distritais de Operação e Socorro (CDOS) de Santarém e Castelo Branco, bem como de sistema de comunicações entre as várias infraestruturas, os quais permitirão uma tomada de decisão mais eficaz, eficiente e sustentável.